

ATA DA 126ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE HISTÓRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2024

1 Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e dez minutos, na
2 sala 227 do prédio do Largo São Francisco de Paula da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ,
3 reuniram-se, sob a presidência da Vice-Diretora do Instituto de História, a professora Marta Mega de
4 Andrade, os seguintes integrantes desta Congregação: professores João Paulo Coelho de Souza
5 Rodrigues, Henrique Buarque de Gusmão, Paulo Henrique de Carvalho Pachá, Silvia Regina Liebel,
6 Lorena Lopes da Costa; a Diretora-adjunta de Administração, Sandra Helena Ribeiro Santos; as
7 representantes discentes de Graduação, Gabriela Ribeiro Villaboim Santos, Maria Luiza Selonk de
8 Moraes e Alice Monteiro Bourguignon. Também estava presente o professor Vinícius Liebel. Os
9 professores Antonio Carlos Jucá de Sampaio, Gabriel Aladrén, Norma Côrtes Gouveia de Melo, Beatriz
10 Catão Cruz Santos, Maria Aparecida Rezende Mota e Carlos Ziller Camenietzcki justificaram a
11 ausência. Ao iniciar os trabalhos, a professora Marta Mega de Andrade agradeceu a presença de todos.
12 Em seguida, solicitou e os presentes aprovaram por unanimidade a **INCLUSÃO** na pauta da
13 “homologação das decisões da COAA” no ponto 3 e da realocação do “debate sobre a saída do IH do
14 prédio do Largo São Francisco de Paula” para o ponto 4, bem como a alteração deste tema para “debate
15 sobre a sede do Instituto de História”. Passando aos **INFORMES**, o professor João Paulo Coelho de
16 Souza Rodrigues informou que a plenária da DAG será realizada na semana que vem, na quinta ou
17 sexta, às 14h, porque quarta-feira será feriado. O professor Henrique Buarque de Gusmão sugeriu que a
18 convocação da reunião da Congregação fosse enviada para todos os professores quando o assunto for
19 referente à sede do IH, já que os não integrantes da Congregação podem vir a querer participar do
20 debate. A professora Marta Mega de Andrade apontou para o fato de que isso poderia confundir os
21 votantes e os ouvintes, ao que o professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá sugeriu enviar nas
22 convocações a lista dos representantes. Em continuidade à reunião, os presentes passaram à apreciação
23 da **ORDEM DO DIA**. No **primeiro ponto de pauta**, a Congregação homologou a seguinte solicitação
24 de afastamento: professora Maria Paula Nascimento Araújo, para participação no LASA's XLII
25 International Congress, em Bogotá, Colômbia, de 11/06/2024 a 16/06/2024. No **segundo ponto de**
26 **pauta**, foi homologada pelos presentes a seguinte solicitação de estágio de pós-doutorado junto ao
27 PPGHIS: Stephanie Mesquita Assaf, projeto “Cidades e extremas-direitas no século XXI: sobre
28 linguagens, espaço e esfera pública”, sob a supervisão do Prof. Dr. Michel Gherman. No **terceiro ponto**
29 **de pauta**, a Congregação homologou as seguintes decisões da COAA: 1) Antônio Oliveira de Aguiar,
30 DRE 122033648, solicitação: inclusão disciplina, 2023.1, IHI221 História Medieval II, justificativa: erro
31 SIGA, deferido; 2) Letícia da Silva Moraes da Costa, DRE 123708408, solicitação: trancamento
32 disciplina, 2023.2, IHI111 Introdução aos Estudos Históricos, justificativa: estágio de curso de
33 especialização, deferido; 3) Jefferson Barbosa Santana do Nascimento, DRE 106132018, solicitação:
34 descancelamento, 2024, justificativa: curso de carreira militar, deferido; 4) Lizandra da Silva Rodrigues,
35 DRE 115025121, solicitação: descancelamento, 2024, justificativa: saúde mental. Já tem monografia
36 pronta, deferido; 5) Emanuelle da Conceição Tomaz, DRE 120016860, solicitação: inclusão disciplina,
37 2023.2, Moderna II, justificativa: erro SIGA, deferido; 6) Paula Beatriz Vieira Almeida Montosane,
38 DRE 123564529, solicitação: trancamento de matrícula, 2023.2, justificativa: saúde mental. É aluna
39 caloura de 2023/1. Teve trancamento aprovado para 2023/1, porém persistiu com o mesmo problema em
40 2023/2. Informou que irá cursar este semestre (24/1) e está assistindo às aulas, deferido; 7) Paula Anton
41 Vargas, DRE 112202253, solicitação: descancelamento, 2024, justificativa: resta Monografia e mais
42 uma disciplina optativa para se formar. Ficou afastada por causa do Mestrado, deferido; 8) Clara
43 Morena C. dos Santos, DRE 122156470, solicitação: trancamento de matrícula, 2024/1, deferido; 9)
44 Rafael Fontes Barbosa, DRE 122125819, solicitação: assinatura do termo de estágio, 2022, justificativa:
45 não possui requisito necessário para assinatura do termo de acordo, mas por sua condição financeira,
46 precisa do estágio para permanecer na Universidade, deferido. No **quarto ponto de pauta**, a
47 Congregação iniciou os debates sobre a sede do Instituto de História. A professora Marta Mega de
48 Andrade passou a palavra ao professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá, que informou que a
49 Congregação começou a conversar sobre o assunto há algumas reuniões, quando foi tratado o tema do
50 comitê gestor do prédio a ser composto por representantes do IH e IFCS, o que foi iniciado com a
51 reunião que teve no IFCS sobre a recuperação da elétrica do prédio. O professor Paulo Henrique de

52 Carvalho Pachá destacou que há apenas a possibilidade de ser feita a licitação, mas que não há certeza
53 se haverá o dinheiro necessário para se fazer a recuperação, nem se esta atenderá a todas as necessidades
54 do prédio, como a climatização das salas, esta última parte conforme lhe foi informado pelo
55 representante do ETU/UFRJ. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá também mencionou que o
56 IFCS não vê o IH em pé de igualdade dentro do prédio, considerando-se que o IH não é convidado para
57 esse tipo de reunião e o comitê gestor não saiu do papel. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá
58 afirmou que, após essas reuniões, começou a pensar que o IH poderia tentar fazer alguma melhoria no
59 prédio mesmo com o orçamento pequeno, mas, após refletir muito sobre o assunto, concluiu que esse
60 prédio não é nosso e não será, dada a intenção atual do IFCS. O professor Paulo Henrique de Carvalho
61 Pachá afirmou, igualmente, que se deveria pensar seriamente na saída do IH do prédio. O professor
62 Paulo Henrique de Carvalho Pachá aduziu que está ciente de que essa é uma questão antiga, no entanto,
63 afirmou que, se o IH continuar neste prédio do Largo São Francisco de Paula, ele teria que ter o mesmo
64 *status* que o IFCS. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá afirmou que não vale a pena lutar por
65 esse *status*, porque o prédio sempre terá problemas por ser tombado e a saída seria pensar em outro
66 prédio como sede do IH. Para o professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá seria muito importante
67 formalizar a necessidade de que o IH precisa de uma outra sede para o CFCH e para a Reitoria. O
68 professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá sugeriu também fazer uma campanha pública, tal como
69 “uma sede pro IH”, além de escrever para jornal, tentar publicizar esse problema, procurar emendas
70 parlamentares, etc. O professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá afirmou que a questão deveria ser
71 discutida de uma maneira mais ampla, entre os discentes e os docentes, e que a ideia de convocar esse
72 ponto de pauta hoje foi para iniciar os debates. A professora Marta Mega de Andrade recordou que o
73 Departamento de História veio provisoriamente da Rua Marquês de Olinda, em 1967, ou seja, nas
74 mesmas condições que o IFCS. A professora Marta Mega de Andrade aduziu que a noção de que o
75 Instituto de História foi criado para que saíssemos do prédio do Largo São Francisco de Paula, não
76 corresponde aos que de fato fundamentou na época essa decisão. Havia já conflitos de interesse entre o
77 Departamento de História e os demais Departamentos do IFCS. A professora Marta Mega de Andrade
78 lembra que a questão da saída do IH do prédio se deu em um momento em que havia promessas por
79 parte do governo federal de amplas reformas na Universidade. A cidade se preparava para a Copa e
80 Jogos Olímpicos, havia um projeto maravilhoso para de renovação do Fundão, que iria conectá-lo com a
81 cidade inteira e a Reitoria fez uma campanha para que todos os cursos fossem para lá. A professora
82 Marta Mega de Andrade lembrou que a resposta do IH foi afirmativa, desde que todas aquelas mudanças
83 efetivamente acontecessem, quando ficassem prontas. A professora Marta Mega de Andrade afirmou
84 que durante muito tempo, por conta de uma relação ruim do IH com o IFCS, este acabou cuidando
85 sozinho do prédio. A professora Marta Mega de Andrade destacou que atualmente, a responsabilidade
86 pela gestão do prédio é conjunta do IFCS e do IH, mas que isso não se concretizou em termos de
87 participação do IH. A professora Marta Mega de Andrade perguntou se a demanda de formação de
88 comitê gestor IH/IFCS foi encaminhada ao IFCS, ao que o professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá
89 respondeu que o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio encaminhou um ofício ao IFCS, mas que
90 não obteve resposta. A representante discente de graduação Maria Luiza Selonk de Moraes informou
91 que o ofício chegou a ser debatido na reunião do IFCS, mas que esta foi interrompida por algum
92 problema e os presentes não concluíram a discussão sobre o comitê gestor, embora, até antes de
93 interromperem a reunião, as opiniões quanto ao comitê gestor eram de negar a proposta do IH. A
94 professora Marta Mega de Andrade destacou que o IFCS não pode se negar a compor o comitê gestor,
95 devendo apresentar uma contraproposta caso não aprovem a proposta do IH. A professora Marta Mega
96 de Andrade afirmou que acha estranho que o IH não tenha sido convidado para defender a sua ideia de
97 comitê gestor na Congregação do IFCS. A professora Marta Mega de Andrade manifestou opinião de
98 que é necessário lutar para que o IH deixe de ser visto como inquilino desse espaço. Além disso, a
99 professora Marta Mega de Andrade afirmou que não há espaço no prédio do Largo São Francisco de
100 Paula para os dois Institutos e que disso decorre a necessidade de se pensar em uma mudança de sede. A
101 professora Marta Mega de Andrade ressaltou que há um processo mais imediato de se posicionar com
102 “coproprietário” e de se exigir a cogestão do prédio, sem entrar em conflito, e um processo mediato,
103 qual seja, a possibilidade de mudança de sede, que em sua opinião será inevitável. A representante
104 discente de graduação Maria Luiza Selonk de Moraes destacou que não há como ter aula enquanto durar
105 a reforma elétrica e que a situação do orçamento da UFRJ impede a realização de obras emergenciais
106 nos prédios da Universidade. Além disso, Maria Luiza Selonk de Moraes afirmou que a UFRJ é

107 proprietária de vários prédios no Centro da cidade. A professora Marta Mega de Andrade concordou
108 com a ideia do professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá de oficializar perante o CFCH a
109 necessidade de que o IH precisa de uma outra sede para, somente depois, começar a procurar os prédios
110 da UFRJ que poderiam nos abrigar. A professora Marta Mega de Andrade acrescentou que será
111 necessário lutar pela reforma elétrica, por salas com um mínimo de dignidade, para fazer o prédio
112 minimamente habitável, mas, ao mesmo tempo, seria importante começar a pensar em sair do prédio em
113 que o IH se encontra atualmente. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues manifestou
114 concordância com a opção de sair da atual sede, para onde for possível, especificamente para prédios
115 com melhores condições do que o atual. Aduziu que a Praia Vermelha ainda vai demorar a ter
116 construídos os prédios relativos ao projeto do Canecão e o mesmo aconteceria se o IH fosse para o
117 Fundão, em vista de a Universidade não ter dinheiro. Acrescentou que por falta de dinheiro e pelas
118 dificuldades de diálogo com o IFCS, não deveríamos fazer tanto esforço para administrarmos o prédio
119 atual e que, se o IFCS quer tratar o IH como inquilino, que ele arque com o nosso *status* de inquilino e
120 que o IH se comporte como tal. O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues afirmou que o
121 comitê gestor não tem o que gerir, não tem dinheiro, é uma ficção e que o IH deveria procurar opções de
122 prédios melhores, o que não será rápido, mas também gerir o pouco que se pode fazer por esse prédio,
123 sem parceria do IFCS e sem dinheiro, também não será fácil, resultando em poucos benefícios, como
124 instalar um ventilador, consertar o rombo do teto da DAG, o vidro que caiu da janela da sala de Brasil.
125 O professor João Paulo Coelho de Souza Rodrigues acrescentou que insistir na gestão do prédio desse
126 jeito não produz nenhum retorno. A professora Marta Mega de Andrade esclareceu que o único
127 problema desse entendimento é que a responsabilidade pelo prédio é solidária entre IFCS e IH. Explicou
128 que não estamos pedindo que o IFCS nos reconheça, estamos tendo que reivindicar o direito de atuar,
129 porque a responsabilidade, já é nossa, porque, quando houver um problema, o Diretor do IH responderá
130 junto com o Diretor do IFCS. A professora Marta Mega de Andrade destacou a importância do IH
131 sempre buscar um diálogo com o IFCS. O professor Vinícius Aurélio Liebel, apesar de não se lembrar
132 das datas, confirmou que o Consuni determinou a gestão conjunta do prédio entre IFCS e IH, no entanto,
133 o IFCS, por conta própria, determinou que o IH tem ingerência só do segundo andar. O professor
134 Vinícius Aurélio Liebel reforçou o que a professora Marta Mega de Andrade havia dito, de que não se
135 pode deixar a gestão de todo o prédio para o IFCS, porque, se acontecer alguma coisa, a
136 responsabilidade judicial é de ambos, IFCS e IH. A representante discente de graduação Gabriela
137 Ribeiro Villaboim Santos afirmou que a gestão é deficitária, pois faltam materiais e realização de
138 serviços de engenharia, mas que, no ano passado, os dois Institutos devolveram dinheiro do orçamento
139 anual. Aduziu que é necessário procurar uma outra sede, mas que não podemos abandonar a
140 administração do prédio devido à responsabilidade que o IH tem. A professora Marta Mega de Andrade
141 informou que proporá ao professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio pautar o orçamento em uma
142 próxima reunião, para que toda a Congregação tenha conhecimento de como o orçamento acontece.
143 Maria Luiza Selonk de Moraes sugeriu que fosse proposta uma reunião entre IFCS e IH mediada pela
144 Decania do CFCH, ao que a professora Marta Mega de Andrade concordou. O professor Paulo Henrique
145 de Carvalho Pachá também manifestou concordância e reforçou que não se pode deixar de lidar com os
146 problemas do prédio, porque, caso aconteça alguma coisa, seremos responsabilizados. Acrescentou que
147 poderíamos cobrar uma resposta do IFCS sobre o ofício relativo ao comitê gestor. O professor Paulo
148 Henrique de Carvalho Pachá ressaltou a necessidade de se cuidar do segundo andar, como meta de curto
149 prazo, mesmo com o orçamento pequeno e de difícil utilização, para que o IH tenha condições um
150 pouco melhores do que as atuais. Em seguida, afirmou que, no médio prazo, a necessidade de se obter a
151 sede nova. Com relação a este assunto, o professor Paulo Henrique de Carvalho Pachá informou que o
152 Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entrou com uma ação contra a UFRJ para que esta
153 tomasse providências quanto ao prédio da Praça da República, ao que a UFRJ respondeu que não tem
154 dinheiro, mas que o Governo do Estado do Rio de Janeiro manifestou interesse no prédio e que a UFRJ
155 gostaria de entregar o prédio para o Estado em troca do antigo anexo da ALERJ, na Praça XV, que é um
156 prédio relativamente moderno e está vazio, pois a ALERJ o entregou para o Governo do Estado e este
157 aparentemente tem vontade de entregar o referido imóvel para a União. O professor Paulo Henrique de
158 Carvalho Pachá afirmou que, se houvesse uma movimentação política do IH, do CFCH e da Reitoria,
159 poderíamos conseguir esse prédio. A professora Marta Mega de Andrade informou que, a respeito do
160 prédio da ALERJ, o professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio poderá dar um informe melhor, porque
161 ele estava verificando justamente esse prédio. Maria Luiza Selonk de Moraes sugeriu que fosse feita
162 uma campanha para o IH conseguir uma sede, falar com parlamentares, etc., ao que a professora Marta

163 Mega de Andrade respondeu que, quando chegarmos a uma conclusão sobre o que fazer e tivermos
164 votado em Congregação, poderemos pensar nesses passos, em uma campanha, em um lobby, no entanto,
165 manifestou ser contrária a votar a questão no presente momento devido ao esvaziamento da
166 Congregação. A professora Marta Mega de Andrade sugeriu levar a mesma discussão para a plenária da
167 Graduação e, em seguida, convocar uma reunião da Congregação, com um convite ampliado, a fim de
168 que o assunto seja debatido o mais amplamente possível, para que, quando votemos a possibilidade de
169 solicitar outra sede, seja com a consciência e anuência de todos. A professora Marta Mega de Andrade
170 destacou que a atividade administrativa é extremamente importante e que trabalhar com isso ensina
171 muito como o IH funciona efetivamente, o que é bom e ruim ao mesmo tempo. Os presentes
172 concordaram unanimemente com os seguintes encaminhamentos: convocar toda a comunidade
173 acadêmica do IH para as próximas reuniões da Congregação com pauta referente à sede do Instituto,
174 sendo enviada a lista de presença para que saibam quem pode votar e quem não pode votar, e propor ao
175 professor Antonio Carlos Jucá de Sampaio que seja solicitada ao CFCH uma reunião entre IFCS e IH
176 mediada pela Decania do CFCH, para tratar do comitê gestor do prédio do Largo São Francisco de
177 Paula, nº 1. Depois disso, nada mais havendo a tratar, nem quem quisesse fazer uso da palavra, a
178 presidente encerrou a reunião, na qual foi lavrada esta ata, que será assinada por mim, Fernanda de
179 Araujo Peixoto, que secretariei os trabalhos, pela presidente, a professora Marta Mega de Andrade, e
180 pelos demais presentes.

181
182

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.